ABC LITÚRGICO
SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo
Ano 42 - Nº 2645 - 18/02/2024

1º DOMINGO DA QUARESMA

"Convertei-vos e crede no Evangelho!"

RITOS INICIAIS

A. *Queridos irmãos e irmãs, iniciamos o tempo da Quaresma, desejosos de seguir o que Cristo quer para cada um de nós: vencer as tentações, que por vezes surgem no nosso caminho e reconduzir-nos ao bom caminho. A exemplo de Jesus, somos convidados a nos mantermos firmes na nossa fé para vencer as trevas e encontrar a luz de Deus. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. João Batista clamou no deserto: / "Preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto, / escutai, geração transviada!"

Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o reino do Pai, / com este santo e solene pregão:
3. Escutai, ó igreja de Deus: / eis, o tempo da graça chegou, / é o Senhor da justiça que passa, / sua Páscoa entre nós começou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Ó Cristo, tende piedade de nós. (2x)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *No dilúvio, o pecado se afogou e, com toda aquela água, ressurgiu uma vida nova. Através do batismo, nós, cristãos, aceitamos Jesus e a salvação que Ele veio nos oferecer. Ouçamos a palavra de vida plena e de felicidade sem fim.*

5. PRIMEIRA LEITURA *(Gn 9,8-15)*

Leitura do livro do Gênesis.

Disse Deus a Noé e a seus filhos: "Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra". E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura". Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 24 (25)]*

Verdade e amor são os caminhos do Senhor!

- Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.
- Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

- O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. SEGUNDA LEITURA *(1Pd 3,18-22)*

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos, Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito - foram salvas por meio da água. À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

9. EVANGELHO *(Mc 1,12-15)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!" Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, voltemo-nos para Deus, que salvou Noé e os seus filhos do dilúvio, e rezemos pela Igreja e pelo mundo, dizendo, cheios de confiança:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, iluminai-nos para que, através da vossa Palavra, possamos nos converter, renunciando aos caminhos de egoísmo e de pecado e nos abrindo aos projetos que vós nos reservastes. Nós vos pedimos:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, que, a exemplo de Noé, também façamos uma aliança convosco e deixemos vosso amor nos guiar e renascer para uma vida nova. Nós vos pedimos:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, guiai a vossa Igreja, para que esteja aberta e disponível a acolher os irmãos e irmãs, a fim de que todos possam fazer parte da Boa Nova que Jesus oferece a todos. Nós vos pedimos:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, fortalecei na fé todos os batizados, para que sigam comprometidos com Cristo e testemunhem diariamente essa vida nova como cristãos, mesmo diante de valores contrários. Nós vos pedimos:

T. Renovai, Senhor, o vosso povo.

S. Senhor nosso Deus, que fizestes uma aliança por todas as gerações, concedei-nos a graça de descobrir que só em vós se encontra a fonte da vida e do amor. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Diante do altar do Senhor, juntamente com o pão e o vinho, apresentemos nosso coração aberto, disposto a acolher e seguir Jesus no seu projeto de vida. Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas, / repartidos na mesa do reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça , /que nos leva a um novo horizonte!
3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(II)*

Prefácio Próprio

"A tentação do Senhor"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus

consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo,...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Nós vivemos de toda a palavra / que procede da boca de Deus: / a palavra de vida e verdade, / que sacia a humanidade. / A palavra de vida e verdade, / que sacia a humanidade.

1. Impelidos ao deserto / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada.
2. As prisões da humanidade, / assumidas pelo Cristo, / são lugares de vitória; / ele veio para isto!
3. O Senhor nos deu exemplo / ao vencer a noite escura: / superou a dor do mundo, / renovando as criaturas.
4. Progredimos neste tempo, / conhecendo o Messias. / Ele veio para todos, / alegrando nossos dias.
5. Celebramos a memória / do amor que ao mundo veio. / Junto dele venceremos / o inimigo verdadeiro.
6. Contemplamos nossa terra / em mistério fecundada. / Flor e fruto são promessas / ao findar a madrugada.

Ou:

Agora o tempo se cumpriu, / o Reino já chegou! / Irmãos, convertam-se / e creiam, firmes, no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. *Na liturgia desse domingo, podemos ver que, para seguir Jesus, temos que aderir aos projetos de Deus e segui-los fielmente, fazendo da própria vida uma entrega de amor e serviço ao meu próximo. Através do ato de nos convertermos, é possível transformar a mentalidade e o comportamento e, com isso, fazer parte da construção do reino de Deus. Rezemos juntos a oração pela Campanha:*
T. Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo e nos tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a compreender o valor da fraternidade humana, aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal, com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras, e que Maria, vossa serva e nossa Mãe, nos eduque para fazermos a vossa vontade. Amém!

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.

20. HINO DA CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / "Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.
3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!
4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz: / "Corações ardentes e pés a caminho".
5. "Alarga o espaço da tenda" / e promove a amizade social, / vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO
PARA AGENTES DE PASTORAL
DIOCESE DE SANTO ANDRÉ - SP

ABERTAS INSCRIÇÕES!!!
Para inscrição e maiores informações acesse o QR Code ou entre em contato pelo WhatsApp
99981-1233

Curso Inicial: Dimensão da Acolhida e Missão – Início abril de 2024

- POLOS DA ESCOLA
- **2ª feira** - Bom Jesus de Piraporinha (Polo Diadema)
- **3ª feira** - Cúria Diocesana de Santo André (Polo Santo André)
- **4ª feira** - Santuário Imaculada Conceição (Polo Mauá)
- **4ª feira** - Basílica Nossa Senhora da Boa Viagem (Polo SBC)
- **5ª feira** - Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Polo SCS)
- **5ª feira** - São José (Polo RP/RGS)

Taxa de inscrição: R$32,00 a cada quatro encontros

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Pd 5,1-4; Sl 22(23); Mt 16,13-19.
3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.
4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.
5ª feira: Est 4,17n.r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12.
6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.
Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.
2º DQ: Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18; Sl 115(116B); Rm 8,31b-34; Mc 9,2-10.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre*